



Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

www.aeba.org.br aeba_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

25 DE JULHO DE 2017

Muitos colegas se perguntam, analisando a situação da CASF: não seria melhor termos um Plano Corporativo com uma empresa de planos de saúde, ao invés de continuarmos com a CASF? Neste Boletim vamos esclarecer esses pontos com o objetivo de comprovar que a melhor alternativa para os empregados e aposentados do Banco ainda é a CASF! Cujas situação poderia ser muito mais favorável se a Diretoria do Banco ajudasse com alguma coisa.

De imediato esclarecemos que **NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE FAZERMOS UM PLANO CORPORATIVO** sem a concordância da Diretoria do Banco. As empresas de plano de saúde não fazem planos corporativos com entidades associativas ou com sindicais. A AEBA já procurou essas empresas com essa finalidade e a resposta que obteve foi: **FAZEMOS PLANO CORPORATIVO APENAS COM O BANCO DA AMAZÔNIA**, ou seja, para termos um plano corporativo a decisão deve partir da Diretoria do Banco.

Dito isto fica esclarecido que a decisão de fazer um plano corporativo é da Diretoria do Banco, depende da vontade da Diretoria, posto que nesse caso passaria a assumir ambos os riscos, o financeiro e o jurídico. É exatamente isso que o Banco não quer: se comprometer com a saúde dos empregados. Se quisesse, não teria retirado o patrocínio, não teria desvinculado o reajuste do reembolso do reajuste da CASF, não teria negligenciado sua participação ao longo de todos esses anos.

Infelizmente, para garantir nossa assistência à saúde, na qualidade que atualmente temos e a preços médios de mercado só podemos contar com nossas próprias forças. Se a Diretoria concordasse em fazer um plano empresarial seria melhor arcar com metade das despesas da CASF o que tornaria a situação mais tranquila e ainda assim não haveria qualquer ilegalidade.

De outro lado, um plano empresarial deixaria as decisões fora do nosso âmbito de influência. De imediato poderia ser bom, mas não haveria nenhuma garantia e segurança no atendimento e controle de custos.



Quando pensamos no que pagamos todos os meses parece ser esta a melhor decisão, mas se pensamos que podemos passar anos sem usar, mas quando precisamos de um tratamento caro, de alta qualidade e fora da região Norte teremos um plano seguro e equilibrado, os valores ganham outra dimensão. Pergunte a um colega que teve uma doença grave e que era da CASF e outro do mercado e tire suas próprias conclusões.

As melhores soluções para a CASF dependem da vontade da Diretoria do Banco, mas como já dissemos: estamos sozinhos nessa. Nesse contexto, a melhor solução para a CASF é a que foi apresentada na reunião do ultimo dia 20 no auditório.

Se houvesse uma união de verdade entre os empregados e uma GREVE especifica pela Saúde, temos certeza que mudaríamos esse quadro.

